

Na SP Fashion Week, visitantes fazem teste rápido anti-HIV

19/01/2009
Agência Saúde

Totalmente produzido no país, exame oferece resultado em até 30 minutos; ao iniciar os trabalhos, Temporão e a jornalista Glória Kalil se submeteram ao teste

O ministro da saúde, José Gomes Temporão, inaugurou, nesta segunda-feira (19), o estande da campanha de mobilização "Fique Sabendo", do Programa Nacional de DST/Aids, durante o evento de moda São Paulo Fashion Week (SPFW), na capital paulista. No espaço, o público que passar pelo Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera até 23 de janeiro poderá fazer o teste rápido para diagnóstico do vírus da aids. A coleta do sangue é feita no local e o resultado entregue em até 30 minutos. Na abertura das atividades, a jornalista de moda Glória Kalil e o próprio ministro se submeteram ao exame para dar o exemplo à população.

"O Ministério da Saúde estima que 250 mil pessoas no Brasil sejam portadoras do HIV e desconheçam por nunca terem feito o exame. Quanto mais cedo se faz o teste, melhor o tratamento e melhores os resultados desse tratamento", alertou o ministro.

Temporão ressaltou que, além de mais prático e rápido, esse teste tem a mesma eficácia do tradicional. "Continuamos com o exame tradicional em todo o país — cujo resultado sai em cerca de 30 dias — e gradualmente vamos introduzindo o teste rápido. Neste ano, vamos distribuir 3,3 milhões desses novos testes, mais que o dobro do que dispusemos no ano passado", disse.

O ministro destacou, ainda, que o teste é integralmente produzido no Brasil, numa parceria entre a Fiocruz e a Universidade Federal do Espírito Santo.

Na moda — Quatro anos depois do último exame a que se submeteu, Glorinha Kalil comemorou a possibilidade de realizar o teste e obter o resultado praticamente na mesma hora. "Antes, a gente vivia 30 dias de um suspense horrível", afirmou ela, que elogiou a iniciativa. "É muito bom ver nosso sistema de saúde pública funcionando bem desta forma". Antes de sair do estande, a jornalista colou um selo da campanha e repetiu seu slogan: "Sou fashion, fiz o teste".

O resultado do teste rápido para diagnóstico do vírus da aids é confidencial, e anunciado por uma equipe profissionais de saúde especialmente treinados.

Entre desfiles — A expectativa do Programa Nacional de DST/Aids é de realização de mais de cem exames por dia durante os cinco dias do São Paulo Fashion Week. "Como a decisão de fazer o teste é pessoal, precisamos despertar a atenção das pessoas. Associar a marca do Fique Sabendo à moda e à atitude é uma das estratégias para isso", afirma a diretora do programa, Mariângela Simão.

Como é feito o teste rápido?

Os testes rápidos são realizados a partir da coleta de uma gota de sangue da ponta do dedo. O sangue é colocado nas filipetas dos dois kits: o Bio-Manguinhos, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e o Rapid Check, desenvolvido pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Para chegar ao resultado, o profissional que o realiza observa um fluxo padrão determinado cientificamente. Se os dois kits tiverem os mesmos resultados, o diagnóstico já é fechado. Em caso de discordância, é feito outro teste com um terceiro kit para confirmação. Assim, o resultado oferece a mesma confiabilidade dos exames convencionais e não há necessidade de repetição em laboratório.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315-3580 ou 3315-2351